

## ocultismo

### PACTO COM O DIABO

#### INTRODUÇÃO

Pacto com o Diabo: este é um dos temas recorrentes do folclore ocultista procurado na magia popular, a feitiçaria ou bruxaria. A personificação do mal, demônios, diabos etc., é uma atitude psicológica que aparece em culturas e tempos e ainda hoje, tanto em sociedades primitivas quanto nas pós-modernas. O adversário de Deus, supostamente dotado de "poderes sobrenaturais", é atraente na lógica ignorante dos que recusam outras formas de encarar a vida. A procura "a fórmula" para fazer um Pacto com o Diabo em geral está associada a um estado de espírito revoltado, nascido de uma "dor da alma" (injustiças que despertam anseio por vingança) ou de alguém motivado por desejos desenfreios voltados para os prazeres sensuais, embriaguês, dinheiro, fama, poder).

#### DADOS HISTÓRICOS

A mais antiga referência escrita sobre Pacto com o Diabo encontra-se no Antigo Testamento judaico-cristão. Um destes textos é **A Vida de Adão e Eva**, cuja versão conhecida apresenta um relato mais extenso do Gênesis. Na Idade Média, inspiradas pelas histórias que circulavam sobre os encontros entre Satanás, Adão e Eva depois do período nebuloso da vida do primeiro casal encontra-se a origem do Pacto com o Diabo. O Pacto teria sido fruto das artimanhas do Maléfico que conseguiu enganar Adão e Eva com um contrato de servidão aos poderes do Inferno. Existem três versões principais que resultaram neste Pacto:

- 1.** Adão, expulso do Eden, foi habitar as terras do Oriente Médio onde trabalhou como lavrador até que Satanás apareceu e usando de uma conversa maliciosa conseguiu convencer Adão a assinar um contrato de servidão. Satanás era proprietário da Terra, posto que todos sabiam, Satan era o Rei das trevas e permitia que Adão continuasse cultivando suas lavouras sem uma devida remuneração por um contrato de servidão. Desta forma, o homem passou a ser escravo de Satanás. Salvador Jesus que resgatou todos os pecados e erros acumulados até então.
- 2.** Na segunda versão, quando Adão e Eva foram expulsos do Paraíso era noite e não haviam ainda presenciado o fenômeno do anoitecer. A treva assustou Adão e Eva e Satanás aproveitou-se deste momento de fraqueza para convencer Adão a assinar um contrato de servidão em troca da Luz que a noite era um fenômeno comum e inofensivo quis desfazer o Pacto com o Diabo e recusou-se a desfazer o acordo.
- 3.** Finalmente, em um terceiro relato, Caim é o protagonista do Primeiro

nasceria com um aspecto monstruoso, com duas cabeças de serpente. Dura terríveis e soube que carregava no ventre algo que não era humano. Est apareceu e se ofereceu para curar Caim e aliviar seu sofrimento. O preço do Adão ou seu juramento de submissão ao Demônio por meio de um Pacto. Um foi feito um pergaminho onde o Demo traçou os termos do contrato, escrevendo "vivos são de Deus, os mortos são meus!". Também Adão verteu seu sangue no chão. Cessaram as dores de Eva e Caim nasceu em forma humana. As serpentes foram colocadas na criança, Satan mesmo as alojou na água do Rio Jordão com a assinatura do Acordo Malígnio. Milênios depois, quando Jesus foi batizado no Jordão, foi considerado o cumprimento do compromisso maldito. Porém, Satanás apoderou-se do documento do Pacto antes de Cristo e aprisionou as almas no Inferno. Também a estes foram encerrados no sepulcro, desceu aos infernos e resgatou aqueles que ainda estavam escravizados.



A "descoberta ou redescoberta" do Pacto com o Diabo, recuperado e creditado aos judeus das primeiras décadas da Era Cristã, quando alguns misticistas invocavam para "contactar Satanás" (GRANDES MISTÉRIOS, 1996). Entretanto, supostos "sócios do Demo" foram religiosos cristãos. O primeiro registro foi datado de 538 (sec. VI a.C.) quando Teófilo, arcebispo da Igreja Cristã, vendeu seu prestígio social e eclesiástico, abalado por uma série de acontecimentos. Mais tarde, o religioso se arrependeu e suplicou à Virgem Maria que o ajudasse a cumprir o Pacto, o que foi atendido, salvando sua alma por conta de um remorso e misericórdia divina.

Ainda durante a Idade Média, também foram acusados de conchavos com o Diabo. Silvestre II, cognominado "**o Mago**", cuja sabedoria e extraordinária inteligência atribuíam a um "contrato com o Canhoto", além do célebre São Cipriano, cujo converter ao cristianismo foi um feito considerado que admitia abertamente graças a um pacto com o Diabo.

Em meio à nobreza européia, entre o final do medievalismo e expansão da Fé,

como Henrique III e Catarina de Médicis, considerada a criadora da Missal das Almas ao Todo Poderoso dos Infernos. Entre os plebeus, destaca-se o caso de Tommaso Campanella, que tomou cuidadosas providências rituais para o próprio funeral, sem sucesso, e passou o "calote" no Demo. Na França, no período mais ativo da Cábala, o padre **Urbain Grandier** causou enorme sensação e terminou com o acusado de bruxaria, a lenda do **Doutor Fausto** e do seu funesto Pacto com o Demônio permanecendo fascinantes histórias do folclore ocultista inspirando obras de arte na literatura. As mesmas suspeitas pairam sobre ocultistas como Paracelso, Cornelius Agrippa (XIX/XX), Aleister Crowley, que já foi considerado e que admitia ser "a essência do mal" e "o perverso do mundo".

### SÃO CIPRIANO DE ANTIÓQUIA

São Cipriano, cognominado **O Feiticeiro**, para distingui-lo do também famoso São Cipriano de Cartago, nasceu em Antióquia, região entre a Síria e a Abissínia (atual Etiópia); a época é o século III d.C. (anos 200). Sua família, abastada, incentivou e patrocinou suas pesquisas em ciências da magia. Aos 30 anos, Cipriano se estabeleceu na Babilônia para estudar Astrologia. Ali, tornou-se discípulo de uma bruxa famosa, a **Bruxa de É** (leitura de mãos) e oniromante (leitura dos sonhos). Para obter poderes sobrenaturais também na Goethia, evocação de demônios e por fim, firmou um Pacto de Feiticeiro com capacidades fenomenais. Em sua biblioteca, além dos livros próprios que ele fazia em toda parte, inclusive nas paredes e além disso, um cofre com sua mestra morrera e, trancado em uma arca, ele possuía todo o conhecimento em cadernos e pergaminhos, memórias e anotações de uma vida inteira dedicada ao estudo de seus alunos. Cipriano se sentia bem com suas crenças e desejos de riqueza e o prestígio podiam proporcionar. Tudo isso mudou diante do "Caso Justina".

Justina era uma jovem cristã rica e bela. Embora educada no paganismo, ela tinha uma conta própria e converteu os pais, Edeso e Cledônia. Muito devota, consagrou-se e determinou-se a manter a virgindade e recusava casar. Vivia em retiro e não se apaixonou-se por ela. Seu nome era Aglaide. Tendo sido rejeitado como noivo, Cipriano tornou-se a feiticeira e procurou Cipriano a fim de obter a simpatia da donzela por meio da magia. Ela não só desprezava o cristianismo como também se deleitava em ridicularizar a religião bem como seus sacerdotes tendo, inclusive, se engajado em um culto aos demônios. Diante do problema de Aglaide, aceitou prontamente fazer o "trabalho" de Cipriano, usando os seus conhecimentos e auxiliares diabólicos para enfraquecer e dominar a jovem. Porém nada surtia efeito; os recursos iam se esgotando e Cipriano começou a desconfiar que não era suficientemente poderoso, ou não conseguia. Atormentou a jovem com todo o tipo de armadilhas da sedução mental, enviando demônios que produziam terríveis visões. Mas Justina não se deixou vencer por uma infinita fé na proteção de Jesus. Contra todas as investidas do Maligno, ela fazia somente um gesto, o Sinal da Cruz. Furioso com aquele fracasso, Cipriano questionou:

- Pérfido, já vejo a tua fraqueza, quando não podes vencer a uma del

jactas do teu poder de obrar prodigiosas maravilhas! Diz-me logo de com que armas se defende aquela virgem para deixar inúteis os teus es

Sem saída o demônio confessou que nada podia fazer contra a moça por usava com uma fé profunda e inabalável. Justina não tinha medo e rechaçava Jesus e este, era o Senhor de todas as coisas, dos Céus, da Terra e c demônios, nada restava a fazer senão pôr-se em fuga.

- Pois se isso assim é - replicou Cipriano - eu sou bem louco em não n mais poderoso do que tu. E assim, se o sinal da cruz, em que morreu c não quero mais servir-me dos teus prestígios, antes renuncio inteirame esperando na bondade do Deus de Justina que haja de me admitir por s

Mas o demônio não desiste facilmente. Vendo que estava a perder tão v apoderar-se do corpo de feiticeiro. Mas Cipriano estava completamente decid pela primeira vez, invocou a proteção do "deus de Justina". A Graça do maligno teve seus poderes anulados. Naquele momento, Cipriano rompeu diante começou uma trajetória de duras provas que confirmaram sua fé e como cristão converso e penitente, foi perseguido, preso e julgado pelo impe depois de longos martírios, em 26 de setembro de 304, em sua cidade natal pecados e maravilhas, pela sua conversão e pelo suplício que padeceu em r São Cipriano que se conhece hoje. Textos remanescentes do seu período reunidos nos famosos Livros de São Cipriano, cuja venda é anunciada em além de boa parte do conteúdo estar disponível em páginas da internet. ! obter sorte no amor, sucesso nos negócios e coisas do gênero.

## **PACTO DE GRANDIER**



**Urbain Grandier, foi o grande vilão do CASO DAS FREIRAS DE LOUDUN. O superior daquela paróquia e andava envolvido em escândalos sexuais. Com o Convento de Loudun apresentaram sintomas de possessão, ou histeria, ou magia negra: o povo acreditava que ele era o responsável pelos fenômenos que Grandier estaria associado a dois demônios, Asmodeus e Zabulon, por sessenta testemunhas fizeram acusações de adultérios, sacrilégios e outros crimes mesmo em recintos sagrados, dentro da Igreja. O processo de Urbain Grandier foi cheio de contradições. Várias religiosas retiraram as denúncias e revelaram terem visto demônios superiores. O réu afirmou sua inocência, mesmo submetido a torturas, e morreu no momento final, na fogueira. Nos meses seguintes à morte de Grandier, várias freiras morreram vitimadas por doenças misteriosas e as freiras continuaram a acusar o convento de possuído por demônios.**

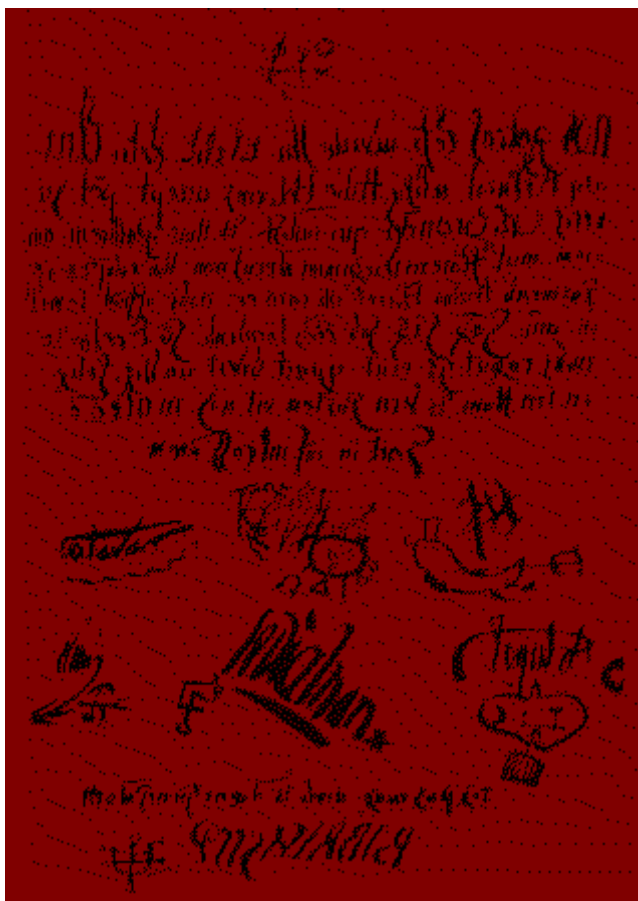
(HAINING, 1976 - p 106)

No processo jurídico-eclesiástico contra Urbain Grandier, acusado em 1634 em Loudun, consta que uma cópia do pacto, um documento escrito foi encontrado e devassado depois de sua prisão. O costume de formalizar tais pactos por escrito surgiu no século XII (anos 1100); até então, a maioria dos "acertos" com o Diabo era feita com confiança mútua na palavra. O trato mais comum garantia que riquezas e honras seriam pagas pelo Demo que, em troca, receberia a alma do feiticeiro depois de um certo prazo para o desfrute das benesses; findo o prazo, o cobrador infalivelmente receberia o preço acertado. O "contrato" de Grandier ainda existe. Foi redigido em latim e assinado com sangue, por mais de um demônio, e se encontra na Bibliothèque de la Sorbonne em Paris. O texto é o seguinte:

Meu Senhor e Mestre, tenho-o como meu Deus; prometo servi-lo enquanto viver e renuncio a todos os outros deuses e Jesus Cristo e Maria e todos os Santos e a Santa Apostólica Romana e a todo o bem e preces que possam ser feitas por mim e por meus parentes e prestar-lhe homenagem pelo menos três vezes por dia e fazer o máximo do mal tantas pessoas quanto possível; renuncio de coração ao Cristo, ao k

Jesus Cristo; no caso de desejar mudar, dar-lhe-ei meu corpo e minha alma em garantia, tendo entregue tudo isso para sempre sem qualquer vontade de voltar atrás. (Urbain Grandier, com seu sangue. (HAINING, 1971)

### Reprodução do Pacto de Grandier



### FEITICEIRA DE BERKELEY

Quando se fala na história dos Pactos com o Diabo, no Ocidente, a feiticeira de Berkeley é sempre lembrada, referência obrigatória pela originalidade de sua trajetória e pela aventura. Esta mulher viveu na segunda metade do século XI (anos 1000) na Inglaterra. Ao contrário das feiticeiras típicas do imaginário popular, ela não era considerada em sua comunidade, mãe de família com muitos filhos e filhas, com filhos dedicados à vida religiosa: o rapaz era monge e moça, freira. Além disso, ela não era embora fosse público e notório que dispunha de certos dons sobrenaturais. Além das modalidades de bruxaria, esta feiticeira conseguiu escapar de qualquer fama de vidente capaz de ler o destino das pessoas na formação dos bancos.

animal de estimação, possuía um pequeno corvo.

Durante uma tarde, o corvo morreu nos braços da dona. Um enorme apreço que então, teria exclamado, aterrorizada: "Acabou-se! Minha fortuna se foi, deve já bater à minha porta." Nem bem dissera tais palavras e um mensageiro trouxe péssimas notícias: uma fatalidade, um acidente estúpido acabava de matar Berkeley, com exceção dos dois religiosos. Foi a estes sobreviventes que riquezas e boa sorte na vida deviam-se a um terrível Pacto que firmara na juventude. Ela tentou anular os efeitos futuros do pacto usando os poderes da prática do bem mas, tendo estudado magia, justamente porque buscava um meio que não havia como desfazer o maligno contrato mas poderia tentar um Pacto com Satanás de cobrar a dívida. A morte do Corvo (na verdade, um demônio) pelo Pacto findara e logo, ela mesma encontraria a morte, ocasião combinada com o pior prometido, seu corpo e sua alma. Para evitar tamanha desgraça proceder em suas cerimônias fúnebres a fim de tentar evitar o mal definitivo o complexo ritual consistia nas seguintes providências e práticas:

...deveriam costurar seu cadáver num couro de veado e colocá-lo num baú com chumbo derretido e amarrado com correntes. Cinquenta sacerdotes deveriam guardar sua alma enquanto outros cinquenta deveriam cantar nênias para a alma não deveria durar três dias e três noites. Todas as instruções foram cumpridas mas ...um bando de demônios invadiu a igreja, tanto na primeira tentativa de abrir o caixão mas foram rechaçados pelos efeitos combinados dos lázaros dos sacerdotes. Na terceira noite, contudo, um "horrendo espectro, um demônio de semblante maligno" apareceu durante os últimos ritos e, ignorando o que a mulher tinha de ir com ele. Uma voz feminina foi ouvida e dizia que não deveria ser bem segura no caixão lacrado. Com um sopro o diabo varreu os sacerdotes, as correntes e abriu o sepulcro. ... então, a figura tirou a velha mulher do caixão (HAINING, 1976 - p 26)

## **FAUSTO**





Magister Georgius Sabelius Faustus, como ele mesmo se apresentava viveu no final do século XV e começo do século XVI. Pouco se sabe sobre sua juventude e as lacunas, períodos em que simplesmente desaparece de cena. Porém, há registros de sua existência que foram reais. Em 1509, ele estava na Universidade de Heidelberg. Em 1517, tornou-se astrólogo e necromante ambulante, progrediu e, em 1520, tornou-se príncipe-bispo de Bamberg. Fausto era, então, "Astrólogo da Corte do Príncipe-Bispo de Bamberg". Em 1529 tinha mudado de emprego e endereço: era diretor de uma escola em Bamberg. Em 1532 foi expulso daquela cidade sob acusação de corrupção de jovens.

A essa altura, Fausto assumia publicamente sua condição de feiticeiro. Em seu tratado "Fonte de Necromantes - Astrólogo - o Segundo dos Mágicos - Quiromancia - Segundo em Hidromancia". Praticava magia como ofício e ganhava seu sustento com outras vidências, vendendo filtros de amor e produzindo fenômenos "sobrenaturais". Era um estudioso das Ciências Ocultas e é realmente possível que tenha tentado obter mais conhecimento. Entretanto, pagou alto preço pela sabedoria.

Desde a Idade Média e mesmo durante a Renascença, era crença popular que os extraordinariamente inteligentes, eram, quase sempre, signatários de **Pacto com o Diabo**. A história de Fausto, se já suspeitavam dele quando era vivo, depois de sua morte, foi publicada rapidamente, na Alemanha a **lenda do Dr. Faustus e seu Pacto com o Diabo**. A vida de Fausto e seu pacto com o diabo foram publicados em **A História de Johann Faust** ou O Livro de Faustus em várias línguas. **A História Trágica da Vida e Morte do Dr. Faustus** de Christopher Marlowe, estreou com sucesso em 1594. Nesta versão, Fausto, que decid



conhecer "todas as possibilidades da experiência humana" (GRANDES arrepende-se mas não consegue se livrar do destino fatal e implora a Deus terrível:

Ah! se minh'alma tem de sofrer por seus pecados  
Conde que termine essa dor incessante!  
Permita que Fausto viva mil anos no inferno,  
Cem mil anos! Mas que acabe por ser salvo.

Muitos outros textos foram escritos baseados na lenda de Fausto e, especialmente magia, muito procurados pela plebe que acreditava estar adquirindo fórmulas. Os manuais continham instruções tanto para realizar o Pacto com o Diabo quanto para escapar deste Pacto, escapando das garras do Malígnio. Três séculos depois da morte de Wolfgang Goethe publicava a edição completa do seu **Fausto**, drama em versos, a ser elaborado. Em Goethe, Fausto é um herói que fez o Pacto em um momento de intensa busca de sabedoria; e porque sua ambição era compreender o sentido da vida, no fim, se livrar do acordo maldito, ou seja, é redimido pela nobreza de sua personagem inspirou a cantata em drama **A Danação de Fausto**, de Hector Charles Gounod.

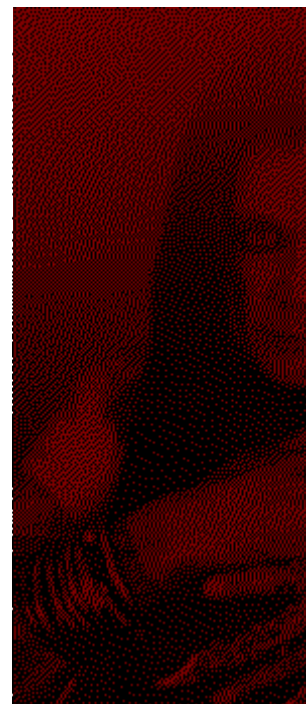
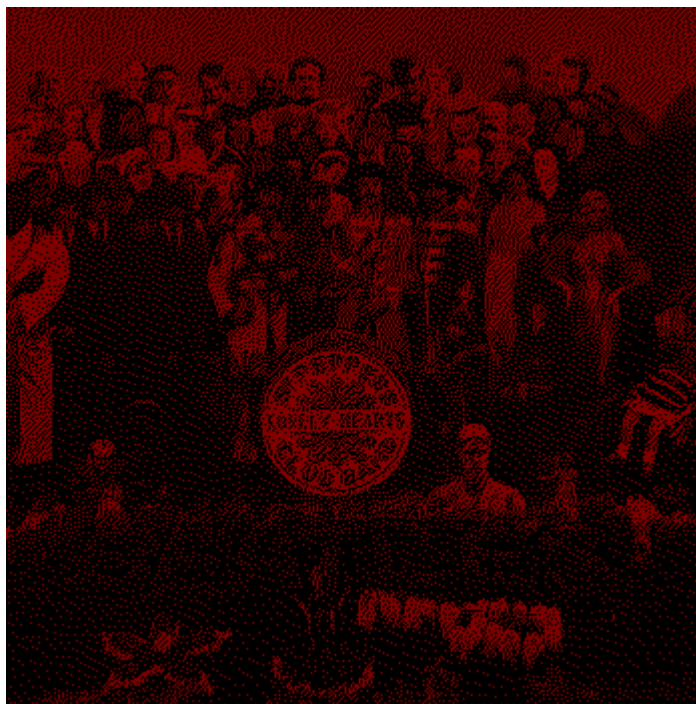
De todos os episódios fabulosos que se contavam sobre Fausto, o Pacto com o Diabo é o mais conhecido dos "fuxicos" do povo. Diziam que o prazo de validade do "contrato" fora fixado em 24 horas. Fora por causa do Pacto que Fausto pudera adquirir conhecimentos de magia negra, sempre o acompanhava sendo apresentado como "cunhado", na verdade um demônio perverso encarregado de auxiliar e ao mesmo tempo vigiar as ações de Fausto. Quando o bruxo confirmavam que o prazo havia terminado e Satanás, efetivamente, Fausto teria reagido; estava arrependido, porém não houve apelo que demonstrasse arrependimento, o infeliz de forma cruel:

As paredes da Estalagem do Leão estremeceram durante toda a noite. O ruído surdo arrepiante aterrorizaram a vizinhança e só com a primeira luz da manhã ele se atreveu a bater na porta do quarto do estranho homem conhecido por todos como o estalajadeiro, tremendo, abriu a porta... e viu no chão, no meio da sala, o famoso feiticeiro, torcido, horrivelmente mutilado e desfigurado.  
(GRANDES MISTÉRIOS, p 288)

Conta a lenda, que Mefistófeles fez questão de partir o pescoço do pássaro arrebatando-lhe a alma, entregou-a triunfante ao seu Mestre Supremo, sujeitou o espírito amaldiçoado ao começo do que seria sua eterna condenação.

## PACTO HOJE

## Sofã da Sala - Ocultismo: PACTO COM O DIABO



Os Pactos com o Diabo ainda existem embora crença e prática como essas medianamente esclarecidos dos dias atuais de pós-modernidade, alta tecnologia e avançados em Ciências Humanas. Renovado, adaptado aos dias atuais, os Pactos Diabólicos contemporâneos são os humanos signatários. Na Antiguidade, sacerdotes, intelectuais, ocultistas e feiticeiros de aldeia os principais interessados nestes supostos "magos" e místicos que se prestam a esse "papel", os casos que se tornaram estrelas dos mídia, artistas em geral e, em especial, os músicos do Rock. Er

sucesso musical e Pacto com o Diabo é mais começa bem antes, remonta 1840 ), "O Violonista Maldito":

Por causa das habilidades aparentemente inumanas dele no violino cadavérica, alguns ouvintes acreditaram que ele tinha vendido a alma em troca de uma ascensão europeia rápida e a adulação vertiginosa que ele inspirou em um motivo ocorrendo periodicamente em contos do povo europeu retratados. Várias caricaturas feitas de Paganini consistem nele tocando o violino desleixado, se assemelhando a chifres.

[**PAGANINI**, 2005]

Hoje, vários cantores e bandas inteiras foram e são apontadas como tradicionais: sucesso na carreira e faturamento alto em troca das almas. Algumas das celebridades que possuem um Pacto com o Diabo em sua biografia folclórica são: Robert Johnson (bluesman da década de 1930), as bandas Rolling Stones, vocalista, Ozzy Osbourne), Eagles, The Doors (cujo vocalista, Jim Morrison realizou um ritual pagão), AC/DC e o escandaloso setentista Alice Cooper (segundo o pacto teria sido sugerido por espírito em uma mesa de Ouija) entre muitos outros nomes.

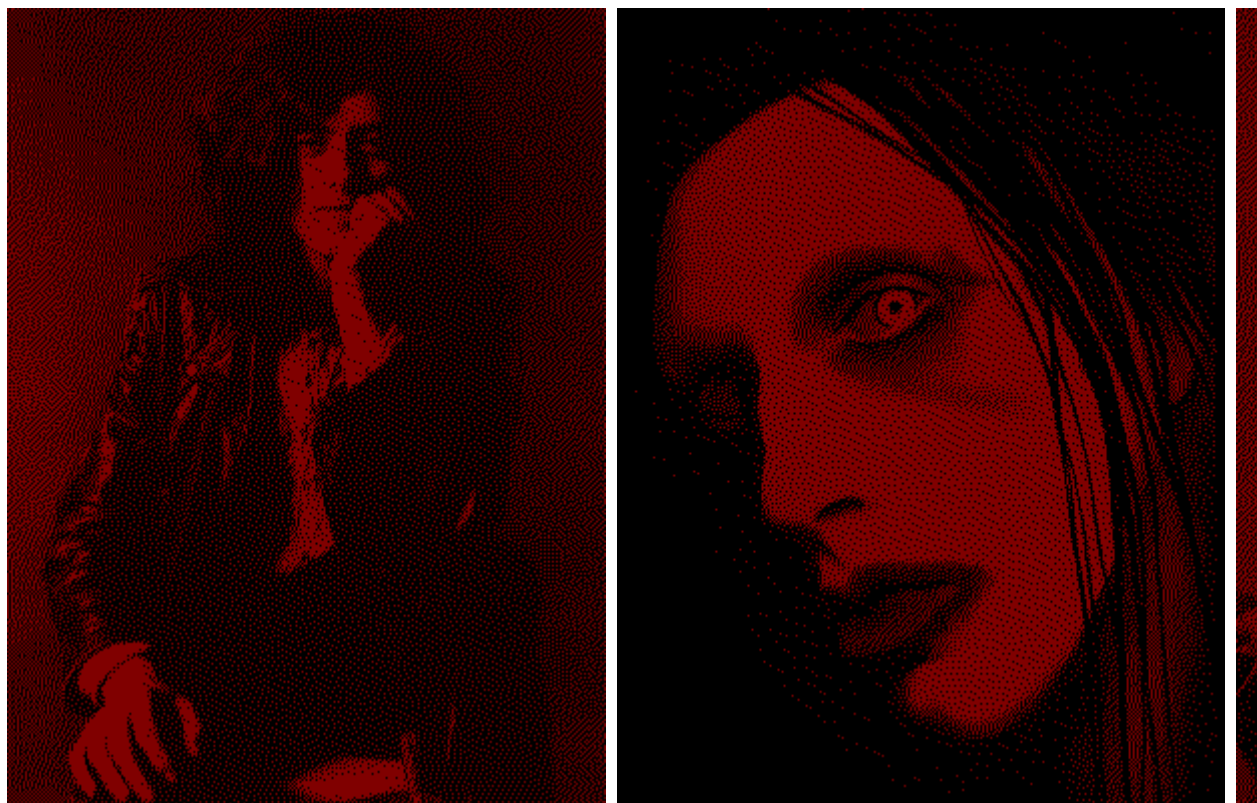
## **HERDEIROS DE NAGASAKY**

A identificação do Rock com signos e/ou práticas demoníacas (satânicas) não se limita aos aspectos estéticos e poéticos que caracterizam figuras, postura, discurso (em palco e/ou em público) dos artistas do gênero. Os precursores do rock, especialmente os herdeiros de Hiroshima e Nagasaki, de uma humanidade devastada pela Segunda Guerra Mundial; uma juventude nihilista e aterrorizada pelas notícias da guerra atômica; uma horda de decepcionados emergiu daquele horror adotando valores que buscam desprezo pela ordem social e política predominantes. Alguns vestiram túnicas rústicas, cobriram de flores suas longas cabeleiras e disseram: "Paz e Amor!" e metal, calçaram pesadas botas, rasgaram suas camisas e disseram: "Deus é o Diabo!".

Entre os "casos" de Pacto com o Diabo envolvendo personalidades do mundo da música, a biografia de Jimmy Page, líder da banda Led Zeppelin, são os mais destacados. Seus óculos e cabelos colegiais, são apontados pelas interpretações de "Bestas do Apocalipse" (**CAVALCANTI**, 2005), cujo surgimento e ação são associados a profecias. Alguns profetas, de fato, avisam que os filhos de Satanás virão a destruir o mundo. Para muitos místicos apocalípticos, o sucesso espantoso do grupo foi o resultado do fim das contas, teria custado a vida do pacifista John Lennon (**SOARES**, 2005). Um dos Pactos acontece por declaração dos artistas ou testemunhada por pessoas próximas, como empresários ou jornalistas.

A ligação de **JIMMY PAGE** com grupos satanistas é mais explícita. O guitarrista da Led Zeppelin dedicou-se ao estudo da obra de Aleister Crowley. Comprou mansão Boleskine, às margens do Lago Ness, palco de rituais satânicos realizados por Crowley como "A Grande Besta: o homem mais perverso do mundo". (TALAMON, 2005) Assim como teria acontecido com John Lennon, o preço da fama do Zeppelin foi a alma.

característicos de Satã, em intensidade de dor: "A morte do baterista John envolvendo os membros restantes são considerados por muitos, provas de banda e o demônio." [URL-cit].



**SHARON TATE** - O envolvimento dos Beatles com o satanismo ainda foi trágico: o Caso Sharon Tate. Na década de 1960, a cultura religiosa orient que ganhou a simpatia de artistas famosos da música e do cinema, dos Estados Unidos, esses artistas fizeram "retiro espiritual". Na Índia, a tribo Xamandú, além do diretor Roman Polansky e a atriz Mia Farrow. Aparentemente, após sua experiência na Índia, na América, surgiu uma seita demoníaca liderada por Charles Manson. O diretor esteve em busca de elementos de composição e inspiração para o filme **Rosemary**. Na trama, a jovem protagonista, Mia Farrow, espera um filho "negociado" pelo próprio marido, integrante de uma Igreja Satânica sequestrada por Crowley. Coincidência ou não, algum tempo depois do lançamento do filme, a atriz Sharon Tate, anunciou sua gravidez adiantada, de oito meses, mas os membros da seita de Manson assassinaram a jovem. Eles acreditavam que a artista esperava o filho arrependidos de suas práticas "heréticas", temendo a vinda do Anticristo (CAVALCANTI, 2005).

Aqui mesmo, no Brasil, com o avanço das "denominações evangélicas", a influência do Diabo no cotidiano das pessoas, publicam com frequência, t

internet, casos e depoimentos, de artistas e pessoas comuns relacionado relatos, são tão numerosos e variados que já desbancaram a comunidade contratos com Satã. Atualmente, Satanás, firma Pactos com todo tipo de duplas sertanejas, sempre providenciando sucesso na carreira, nas finanças e seus clientes.

## CRIANÇAS QUE CHORAM



**A observação analítica dos quadros tem resultado em várias "visões o caráter macabro das telas: crianças em momentos de dor, mutiladas**

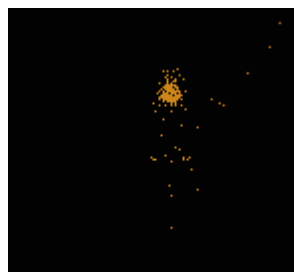
Na internet, chama a atenção, o "Caso dos Quadros de Crianças que Choram italiano Bruno Amadio que teria assinado as obras com pseudônimos di Bragolin, B. Amadio ou simplesmente G.B.. Produzidas entre as décadas espalhadas em todo o mundo, totalizando milhões de imagens (**TABERNACU** , as telas e suas cópias são consideradas amaldiçoadas pelo Demônio. A imprensa mundial para confessar que os quadros foram inspirados por Sata vendas graças a um pacto firmado com este fim. Diz a matéria publicada no

O autor destes quadros, há muitos anos atrás resolveu ir ao programa revelar a verdade oculta em seus quadros. Diz ele que nunca havia ver então resolveu fazer um pacto com as "forças do mal", e que estes ( casas das pessoas que os adquirissem, muitas coisas negativas c negativos, enfermidades. O autor então pediu que quem tivesse es destruíssem, pois ele estava arrependido do que tinha feito. Para ve oculto basta virá-los ao contrário e ver as mais diversas mortes ...em r com as pupilas dilatadas, ou seja, estavam mortas quando foram pintad



(FORNAZARI, 2004)

## RITUAIS fórmulas do pacto



Em **The Formicarius**, Grimório ou Livro de Fórmulas "Mágicas" de 1435, as fórmulas são as mais antigas e completas, de um Pacto com o Diabo (MONSTROUS.COM, 2004), feito sozinho ou em grupo, por vários interessados, todos dispostos a negar a religião. A pessoa deve ir a uma Igreja (ou Templo) em um domingo pela preferência aquela, igreja que costumava frequentar na infância. Ali, dia de crença e à submissão a Deus, ao Cristo e aos Santos e todos os dogmas da Igreja Romana (ou da Igreja a qual pertence, Protestante, por exemplo, ou tendo homenagens ao Demônio, beberá o sangue de uma criança sacrificada e exporá sua própria alma pela realização de determinados desejos com o auxílio dos poderes do pacto, cujo prazo de validade durante o qual Satanás providenciará a satisfação do contrato será cobrada e infalivelmente arrebatada pelo por uma corte de criaturas das trevas.

Outra maneira de vender a alma ao Diabo, encontrada nos Grimórios mais antigos, é o seguinte ritual:

**1.** Providencie um pergaminho feito com a pele do primeiro novilho que tenha nascido de uma vaca (o pergaminho pode ter sido usado antes, o importante é que seja o primogênito de primeira gravidez).

**COMENTÁRIO:** Os ingredientes das fórmulas mágicas comuns sempre são objetos de difícil obtenção por objetivo valorizar cada objeto ritual e a preocupação com estas coisas faz com que a mente se concentre ou com idéia fixa na preparação do ritual e, por conseguinte, idéia fixa do desejo.

**2.** Escolha uma noite para a operação, de preferência entre a sexta e o sábado. **Prepare o círculo mágico** (muitos livros de magia contêm as instruções de como fazer o círculo negro, como o traçado, signos e objetos).

**3.** Neste pergaminho, escreve-se e assina-se com o próprio sangue o contrato em nestes termos:



**"Eu prometo, Oh! Grande Demônio!  
Entregar minha alma a ti  
ao final de sete anos como paga  
por todas as coisas que fizerdes por mim.  
ASSINATURA DO OPERADOR"**

4. Depois da assinatura, segure o documento e recite a "Invocação dos Deuses de magia negra são feitos com a face do operador voltada para o Norte, conforme transcrito abaixo:

Oh! Lúcifer! Mestre e Imperador dos Espíritos Rebeldes! Eu vos imploro chamado em nome destas grandes provas que realizei para obter de Pacto!

Oh Príncipe Belzebú! Guiai-me para que eu possa dizer as palavras corretas

Oh Nobre Astaroth! Sede-me propício, favorece minha causa nesta invocação do Grande Demônio. Intercedei para que Satanás apareça a mim em forma humilde e destruição! Fazei com eu possa persuadir o Senhor da casa protegido em troca das promessas assinadas no documento deste pacto. Diante, possa Eu tudo obter em satisfação às minhas necessidades e desejos.

Oh! Grande Demônio! Diabolos! Satanás! Eu vos imploro que deixe alguma parte do Universo em que possas estar, e que venha, para comigo onde eu forçarei a fazê-lo pela força das palavras sagradas das Chaves de Salomão. Os Espíritos Rebeldes, eu obterei a aceitação deste Pacto!

Se neste momento o Diabo ainda não aparecer, o operador insistirá por



nomes provocativos tais como: Por Aglon! Tetragramaton! Vaycheo Retrasamathon! Clyoran! Icion! Esition! Existien! Eryona! Onera! Erasy! Emmanuel! Sabaoth! Por Adonai!!! Eu vos ordeno: Aparece!  
Quando o demônio finalmente surgir, (se surgir), o operador deverá, em Documento do Pacto sem sair do Círculo Mágico sob nenhuma hipótese.  
([WITCHES AND MONSTROUS.COM](http://WITCHES AND MONSTROUS.COM), 2004)

### PACTO EM ELIPHAS LEVI



O ocultista **Eliphas Levi**, em **Dogma e Ritual da Alta Magia**, desaconselha as práticas de magia negra incluindo o Pacto com Diabo. Não obstante, inclui um comentário e descrição deste tipo de Pacto nos seguintes termos:

Os evocadores do diabo devem, antes de tudo, ser da religião que adora Deus. Eis como procederá um firme crente na religião do diabo, ou pseudodeus (falso-deus).

**[Em primeiro lugar Levi deixa claro que qualquer "diabo" é uma criação do operador astrais provenientes das próprias emanções energéticas sutis do magista]**

Aquele que afirma o diabo, cria ou faz o diabo. Para ser bem sucedido preciso ter:

- 1º - Uma teimosia invencível
- 2º - Uma consciência ao mesmo tempo endurecida no crime e muito acessível ao remorso e ao medo.

- 3º - Uma ignorância parente ou natural.
- 4º - Uma fé cega em tudo o que não é crível.
- 5º - Uma idéia completamente falsa de Deus. (LEVI, 1995)

Eliphas Levi destaca a necessidade de renegar a Deus posto que o Diabo é o A fim de efetivar esse ato de rejeição, o autor enumera complexos procedim

**1. PROFANAR** as cerimônias do culto ou religião de origem e desrespeitar se

**2. JEJEUM:** durante quize dias fazer somente uma refeição, sem sal e depois será de pão preto e sangue temperados com molho, também sem sal, de fa narcóticas.

**3. EMBEBEDAR-SE:** A cada cinco dias, depois do crepúsculo, além da refeição com vinho preparado com uma INFUSÃO feita com 5 cabeças de papoulas ne triturada. Deixa-se descansar por cinco horas. A mistura deve, então, ser coz sido feita [ou que pertença a uma] por uma mulher, de preferência, prostitul

**4. DIAS DA EVOCAÇÃO:** Os dias propícios para a eocação do demônio são: terça-feira OU na virada entre a sexta-feira e o sábado.

**3. LOCAL DA EVOCAÇÃO:** "É preciso procurar um lugar solitário e assombra freqüentado por maus espíritos, uma ruína temida, no campo, os fundos de u lugar onde foi cometido um assassinato, um altar druídico ou um antigo temp (LEVI, 1995 - p 346)

**3. VESTIMENTA:** É preciso prover-se de uma roupa preta, sem costuras e s capuz em tom de chumbo ornamentado com os signos da Lua, Vênus e Satu também providenciar:

### 3. OBJETOS E ACESSÓRIOS

- 02 velas de sebo humano colocadas em candelabros de madeira negra cort lunar. (Implica acesso a uma vítima humana, um morto recente.)
- 02 coroas de Verbena.
- 01 ou A espada mágica, de cabo preto.
- 01 ou A forquilha mágica.
- 01 fogareiro tripé (três pés)
- Um vaso de cobre contendo o sangue da vítima (de quem se extraiu o sebo
- **PERFUMES:** Os perfumes são preparados para queima no fogareiro que fic Na invocação do Demo, o operador deve levar uma caixa contendo incensos pardo e estorague, misturados e homegeneizados com sangue de bode, sang morcego.
- 04 cravos tirados docaixão de um supliciado.
- **CABEÇA DE UM GATO PRETO** alimentado com carne humana durante cinc
- Um **MORCEGO** morto por afogamento em sangue.
- Os chifres de um bode que tenha sido seviciado pelo operador (!!!)
- O crânio de um narricida.

- A pele de um parricida;

- A pele da vítima imolada, que forneceu sangue e sebo.

Assim paramentado e portando os objetos listados acima e estando no local, o operador, sozinho ou acompanhado de dois assistentes, deverá traçar o círculo com a espada deixando uma ruptura ou "ponto de saída". A pele da vítima, cortada ao longo do círculo, formando um segundo círculo que será fixado com os cravos supliciado.

DENTRO DO CÍRCULO, deverá ser traçado, também com a espada, um triângulo que deverá ser pigmentado com o sangue da vítima. O fogareiro deve ser colocado e estará voltado para o Norte. Na **BASE DO TRIÂNGULO**, serão traçados os pontos onde deve ficar o operador (no centro) e seus assistentes. Com o próprio sangue o operador deverá traçar, o símbolo de Constantino - que é um grande "P" com um "X" (ver figura acima).

NOS pontos marcados pelos quatro cravos (pregos), fora do círculo, são colocados um crânio humano, os chifres do bode e o morcego. Tais objetos devem ser aspergidos com o sangue. Depois, acende-se o fogo usando ramos de amieiro e cipestre. As duas velas são colocadas à esquerda do operador, no centro das coroas de Verbena. Feito TUDO ISSO, o operador deverá ler as fórmulas de evocação, que são várias. Por exemplo, a Evocação do Grande C

Per Adonai Elohim, Adonai Jeova, Adonai Sabaoth, Metraton On ,  
pythónicum, mistérium salamándrae, convéntus sylphórum, antra gnc  
Almousin, Gibor, Jehosua, Evam, Zariatnatmik - Veni, veni, veni!!!!

A "receita" indicada por Eliphas Levi, embora pareça algo inventado pelo autor, está registrada em inúmeros livros de magia negra, os Grimórios ou Engrimanços espetaculares e de difícil execução. Nos dias atuais estas dificuldades são atribuídas à obtenção da maior parte dos "ingredientes". Fica claro que um mago negro não é tão perverso e perverso o suficiente para se permitir a prática das mais exóticas e inúmeras. Um passo é tornar-se um assassino, posto que precisa de uma vítima humana e de certos materiais que o pacto exige.

Supondo que este mago negro suje suas mãos cometendo o homicídio, e fazendo um trabalho para conseguir elementos como gato, morcego, chifres de bode, pele de parricida, coisa complicada porque não há parricidas mortos e conhecidos e a execução de uma "fórmula" como essa é tão complexa e arriscada que antes conviria ser considerada empreitada que, se não fosse tão macabra, seria certamente a página apoteótica "Ridícula" e não é de admirar que o Diabo apareça para quem se presta a isso; afinal, alguém que faz tais coisas, se não é louco, é quase; e a loucura inclui a alucinação inclusive a ilusão perfeita de uma visão de Satanás.

## ROMPENDO O PACTO

Fazer o Pacto com o Diabo, como se viu acima, é uma operação bastante

preparação física e mental. O caminho contrário, romper o Pacto, é k substâncias exóticas, atos abjetos ou dispendiosos objetos. O indispen simplesmente **1.** a FÉ. Fé em Deus, fé em uma inteligência justa c arrependimento sincero em relação atos praticados sob a inspiração do mal.

As Lendas de São Cipriano e do arcediogo Teófilo ilustram bem este fato. Ci perceber que o Sinal da Cruz impedia a ação de seus poderes demoníacos, do sinal havia uma doutrina-referência poderosa capaz de produzir u verdadeiro segredo de proteção contra feitiços de todo o tipo. Esta refe energético protetor, no caso da vítima de Cipriano, era a vida do Chrestos O alvo dos encantamentos do Mago de Antióquia, tornou-se invulnerável porqu invulnerabilidade, em uma atitude que "fechou o seu corpo", ou seja, fechou para toda e qualquer influência externa. No caso do Bispo Teófilo, | arrependimento sincero e fé inabalável no poder da Virgem Maria romperam tarde, em meio às orações na capela, onde havia várias pessoas, o perga Pacto, emanou de uma parede e, esvoaçando no aposento, foi parar nas mã

Santo Alphonso Maria de Ligouri (1696-1787) ensina como romper acor assinados com sangue. O procedimento é simples:

- 1.** Renunciar, abjurar, renegar qualquer pacto firmado com o Diabo, explici íntima ou com testemunhas de confiança, de preferência um sacerdote.
- 2.** Destruir todos os escritos, fórmulas, talismãs, objetos encantados etc. rela
- 3.** Queimar o Pacto, se este foi registrado em documento escrito.
- 4.** Restituir bens ou renunciar a todos os bens ou privilégios obtidos por int quaisquer pessoas prejudicadas por causa do Pacto em todos os casos em qu

No folclore árabe existe a história de um mercador que tendo prosperado ir com Satanás, ao findar o prazo de desfrute do acordo, depois de muito p golpe para se livrar da dívida e preservar sua alma. No dia determinado, qu de efetuar sua cobrança, foi recebido com desafio irresistível: uma última a mercador conseguisse superar o Demo no tabuleiro, estaria livre; se, ao con penas seriam redobradas. Exímio enxadrista, tanto quanto seu oponente, o n se colocar em total desvantagem, na iminência de receber o xeque-mate. encerraria o jogo. Porém, ao observar a mesa, ao invés de fazer o movir infernal, arreganhando seus dentes pontiagudos, tomada de intenso furo proferindo mil maldições desapareceu numa explosão deixando no ar um for delicadamente o mercador concluiu o jogo e movendo uma peça em xequ formava-se no tabuleiro a imagem de uma cruz. O Diabo e seus Pactos diante de qualquer símbolo do bem apresentado com verdadeira fé.